

## EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UMA EXPERIÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DE CARTILHA

Sergio Celio Klamt<sup>1</sup>

Marina Amanda Barth<sup>2</sup>

### Resumo

Educação Patrimonial: Uma Experiência Com Utilização de Cartilha visa apresentar nossa experiência na produção de um conjunto de atividades para Educação Patrimonial em forma de cartilha. Material esse produzido especificamente para o município de Rio Grande, RS.

### Palavras-Chave

Educação, Patrimônio, Cartilha, Rio Grande

### Introdução

As ações pelas quais os seres humanos expressam seu modo de ser constitui sua cultura, a qual normalmente e, em diferentes graus, é transmitida de geração em geração.

O IPHAN desde sua criação manifesta-se através de várias ações e instrumentos legais no sentido do reconhecimento, da apropriação e da proteção ao Patrimônio Cultural.

Um dos instrumentos utilizado é a Educação Patrimonial, caracterizada por uma grande variedade de ações, métodos e práticas pedagógicas distintas.

A experiência acumulada ao longo dos anos de exercício profissional no magistério e atividades de Educação Patrimonial principalmente em projetos de licenciamento ambiental permite que constantemente se reavalie nossa prática.

Visando contribuir para que na Educação Patrimonial se utilizem os objetos culturais na sala de aula ou nos próprios locais onde são encontrados como por exemplo, na casa do aluno, no bairro ou na cidade, elaborou-se um conjunto de atividades em forma de cartilha denominada de *“Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico: conhecer, reconhecer e preservar”*.

A aplicação da “cartilha” exige que o educador tenha os conhecimentos necessários sobre a temática e dessa forma possa conduzir as atividades em toda sua plenitude.

---

<sup>1</sup> Professor e Arqueólogo Coordenador do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da Universidade de Santa Cruz do Sul, RS.

<sup>2</sup> Arqueóloga do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da Universidade de Santa Cruz do Sul, RS.

## **A Elaboração da Cartilha**

A produção da cartilha foi específica para o município de Rio Grande como atividade de Educação Patrimonial para licenciamento ambiental junto ao IPHAN de um empreendimento que foi instalado no município. No entanto, pode servir de base para outras regiões com as devidas alterações em relação à cultura de cada local.

Para inserção dos conteúdos básicos os quais servem de suporte para as atividades, tornou-se necessária uma consulta a diferentes fontes provenientes de pesquisas de diversos profissionais e instituições.

Apresenta textos os quais servem como base e introdução das diferentes temáticas abordadas. Algumas palavras são apresentadas em negrito e servem para desenvolver algumas das atividades lúdicas como palavras cruzadas e caça-palavras.

O educador ou professor deve possuir os conhecimentos necessários sobre cada uma das temáticas abordadas. As atividades foram planejadas de maneira que possam ser aplicadas ao longo de um bimestre ou até semestre letivo. O aluno é levado a interagir com seus professores, pais, avós e outras pessoas do seu bairro ou cidade.

## **Conclusão**

Para controle e avaliação das atividades foi solicitado aos professores e alunos o preenchimento de duas questões conforme modelo (Figura 1). Como resultado obteve-se que 100% dos professores acharam que as atividades propostas contribuíram para o enriquecimento de seus conhecimentos sobre patrimônio bem como a utilização de atividades lúdicas contribuiu para uma melhor compreensão dos mesmos (Figura 2 e 3).

Entre os alunos, 90% acharam que as atividades propostas contribuíram para o enriquecimento de seus conhecimentos sobre patrimônio, 5% acharam que contribuiu razoavelmente e 5% acharam que contribuiu pouco para o conhecimento sobre patrimônio (Figura 4). Quanto a contribuição das atividades lúdicas para uma melhor compreensão dos conteúdos 90% acharam que as atividades lúdicas contribuíram para uma melhorar a compreensão dos conteúdos sobre patrimônio, 5% acharam que contribuiu razoavelmente e 5% acharam que contribuiu pouco (Figura 5).

Foi gratificante produzir e ao mesmo tempo ver os resultados da aplicação da cartilha. Os alunos foram levados a interagir com seus professores, seus colegas, seus pais, avós e outras pessoas da comunidade para uma plena resolução das atividades propostas. Outras atividades necessitaram de consulta à fontes bibliográficas ou visita ao local como o caso de prédios históricos tombados.

## Avaliação das Atividades de Educação Patrimonial

Preencha as linhas abaixo:

Escola:.....  
.....

Marque.

Você é: ( ) aluno(a) ( ) Professor(a)

Turma:..... Série:.....

Idade:..... Disciplina.....

1- Assinale conforme sua compreensão do conteúdo de Patrimônio desenvolvido na Educação Patrimonial

 Contribuíram muito para meu conhecimento sobre patrimônio;

 Contribuíram razoavelmente para conhecimento sobre patrimônio

 Contribuíram pouco para meu conhecimento sobre patrimônio

2- As atividades lúdicas facilitaram a compreensão do conteúdo?

 Contribuíram muito;

 Contribuíram razoavelmente;

 Contribuíram pouco.

Figura 1. Questões utilizadas para avaliação das atividades desenvolvidas.

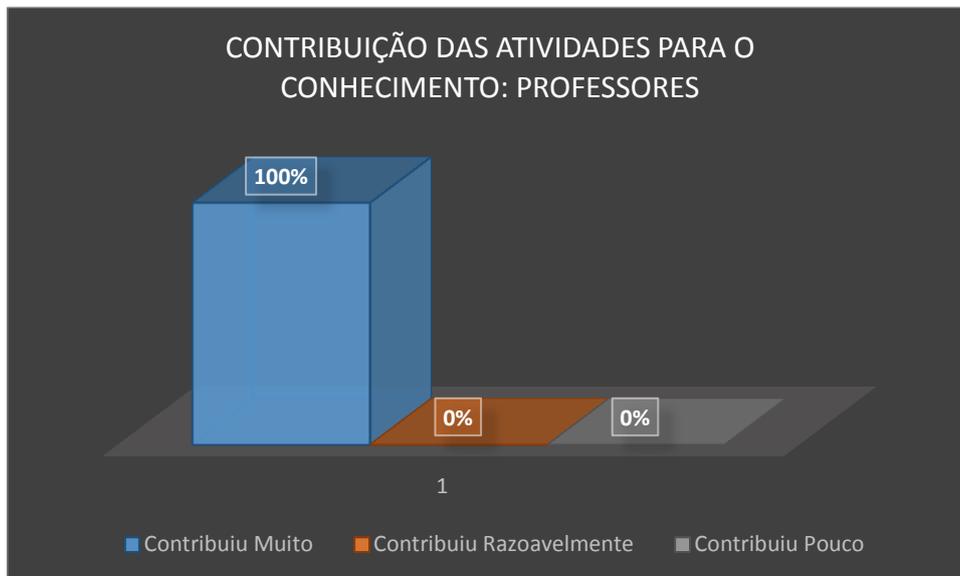


Figura 2. Gráfico da avaliação dos professores em relação a contribuição das atividades para o conhecimento sobre patrimônio.

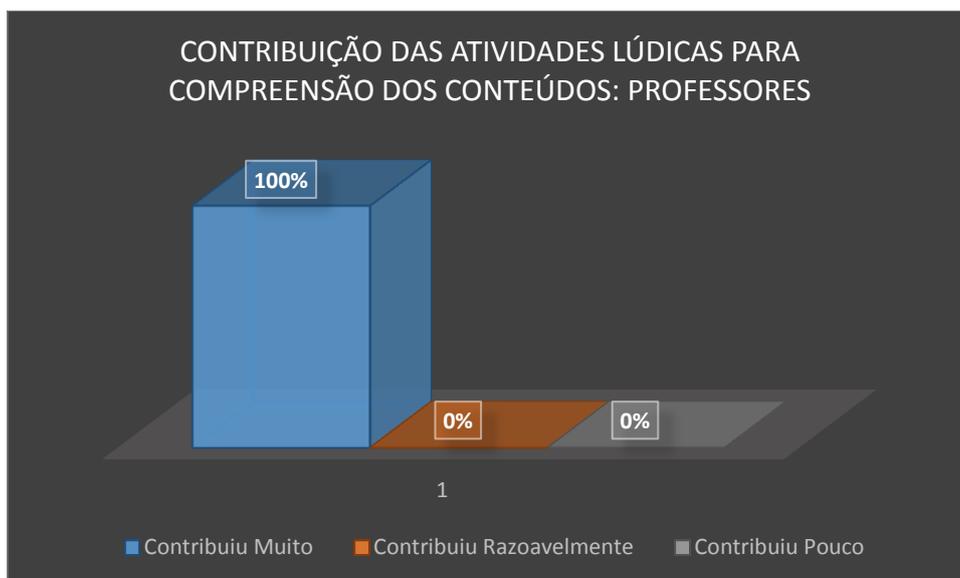


Figura 3. Gráfico da avaliação dos professores em relação a contribuição das atividades lúdicas para o conhecimento sobre patrimônio.

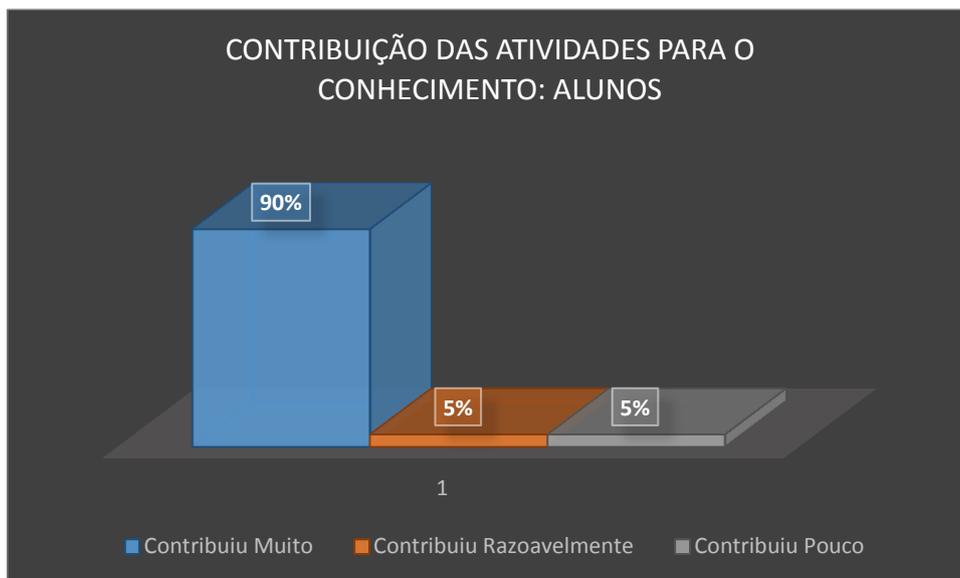


Figura 4. Gráfico da avaliação dos alunos em relação a contribuição das atividades para o conhecimento sobre patrimônio.

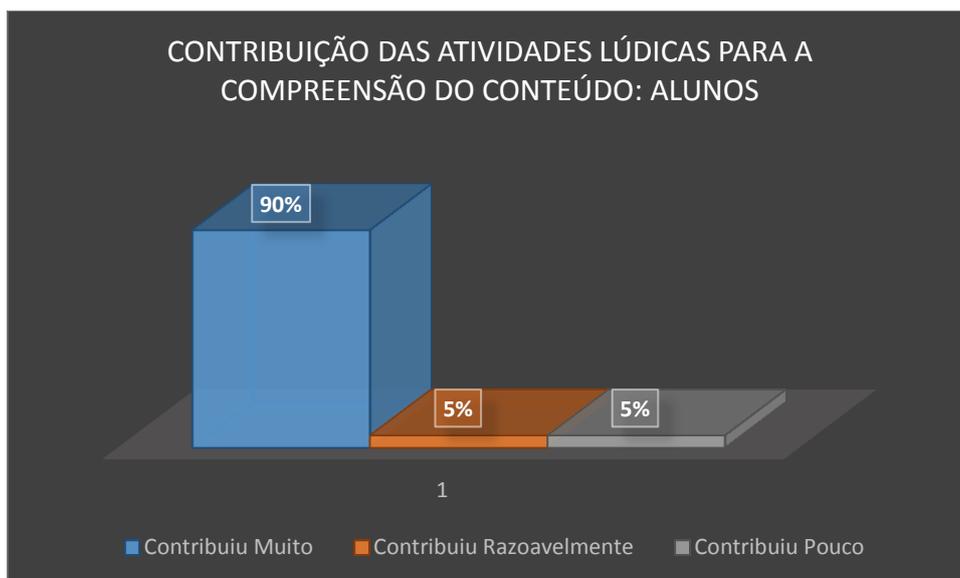


Figura 5. Gráfico da avaliação dos alunos em relação a contribuição das atividades lúdicas para o conhecimento sobre patrimônio.

## **Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico: conhecer, reconhecer e preservar.**



Elaboração:

Prof. Dr. Sergio Celio Klamt. Arqueólogo Coordenador do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da Universidade de Santa Cruz do Sul.

Ms. Marina Amanda Barth. Arqueóloga Pesquisadora do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da Universidade de Santa Cruz do Sul.

Arte:

Haico Cristiano Barth, Auxiliar Administrativo no Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da Universidade de Santa Cruz do Sul.

Olá amigos!

Estamos felizes em estar com vocês em mais uma atividade de Educação Patrimonial.

Hoje vamos conversar sobre Patrimônio e aprender brincando com a cartilha “Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico: conhecer, reconhecer e preservar”.

Com o propósito de apresentar de uma forma lúdica a variedade do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico presente no município de Rio Grande, as atividades estão voltadas principalmente à cultura material e imaterial presentes no dia a dia procedente dos diversos grupos étnicos que compõem a história do município.

A cartilha está organizada de forma que você precisará ter uma participação ativa não só através da leitura dos textos apresentados, mas também terá que interagir com seu professor, seus colegas e pais, além de buscar informações em bibliotecas e internet.

Esperamos que a atividade contribua de forma prazerosa para o conhecimento da história e patrimônio do município em que você mora.

Vamos nos divertir, conhecer, reconhecer e preservar!

Sergio Celio Klamt  
Marina Amanda Barth

### O que é patrimônio?

**Patrimônio** é o conjunto de bens materiais ou imateriais que contam a **história** de um povo e sua relação com o meio ambiente. É o legado que **herdamos** do passado e que **transmitimos** às gerações futuras.

O Patrimônio pode ser classificado em Histórico, Cultural e Paisagístico.

### Patrimônio Histórico

É o conjunto de bens que contam a história de um povo através de sua arquitetura, vestes, acessórios, mobílias, utensílios, armas, ferramentas, meios de transportes, obras de arte e documentos.

O Patrimônio Histórico é importante para a compreensão da **identidade** histórica e manutenção dos usos e costumes populares da sociedade.

Este patrimônio também é encontrado nas residências através de documentos particulares que contam a história da família, como: álbuns de fotografia, documentos particulares, objetos antigos entre outros. Trazem lembrança do passado e são preservados devido à sua relação afetiva.

Em um contexto mais amplo, o patrimônio histórico de Rio Grande está presente nos objetos expostos em **Museus**, em **Arquivos**, nos Monumentos, nas Praças ou nas Edificações que no conjunto, formam o patrimônio histórico da região.

O patrimônio edificado de valor histórico e/ou arquitetônico é aquele que tem valor sentimental e ou histórico para a família ou comunidade. Por estas atribuições é reconhecida como Patrimônio municipal, estadual ou nacional.

Como exemplos de patrimônio histórico arquitetônico em Rio Grande têm:

#### *Igreja Matriz de São Pedro*

É a Igreja mais antiga do Rio Grande do Sul e foi construída em 25 de agosto de 1755 pela população, autoridades, funcionários e engenheiros que acompanhavam Gomes Freire no Rio Grande. Em 1938 foi tombada pelo Governo Federal e em 1997 o prédio foi totalmente restaurado. Em seu interior foram localizadas relíquias da arte sacra dos séculos XVIII e XIX.

Pesquise e pinte a imagem que segue de acordo com as cores atuais da igreja:



*Casa à Rua Marechal Floriano, onde funciona a Alfândega*

A edificação foi construída entre 1875 a 1879, junto ao antigo Porto de Rio Grande em estilo neoclássico pelo engenheiro Francisco Nunes Miranda sob ordens de Ministro da Fazenda Visconde de Rio Branco e do Imperador D. Pedro II, como consta na sua fachada ainda hoje.

O prédio foi tombado como patrimônio histórico em 22 de agosto de 1967, pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional-IPHAN e exerceu seu ofício até 1969. Em seguida funcionou no local a Secretaria da Receita Federal. Após restauração, nas décadas de 1970 e 1980, o prédio recebeu dependências, da Receita Federal e do Museu Histórico da Cidade do Rio Grande.

### *Canoa de Pranchão, de nome Tradição*

A Canoa de Pranchão é o único modelo de embarcação tradicional desenvolvido no Rio Grande do Sul. Seu casco era construído com pranchões de cedro, falquejados a enxó e fixados uns aos outros com pregos e cavilhas sobre um cavename. A conoa podia ter de uma a três velas. Elas eram como “pano caveiro” e chegaram ao Rio Grande no final do século XIX. A canoa Tradição foi construída em 1885 e possui 9,3 metros de comprimento. É exemplar único entre menos de dez remanescentes das mais de 500 embarcações que navegaram no século XIX.

O município de Rio Grande possui seis bens de valor histórico e arquitetônicos Tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado-IPHAE. Efetue você uma pesquisa com seus familiares, professores e no site do IPHAE, e apresente as principais características de cada bem patrimonial.

#### 1- Antigo Quartel General

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

#### 2- Casa de Azulejos

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

### 3- Complexo Rheingantz

.....

.....

.....

.....

.....

.....

### 4- Hotel Paris

.....

.....

.....

.....

.....

.....

### 5- Prefeitura Municipal

.....

.....

.....

.....

.....

.....

### 6- Reservatório Metálico de Rio Grande

.....

.....

.....

.....

.....

### Patrimônio Cultural.

É o conjunto dos bens materiais ou imateriais que contam a história de um povo através de seus **costumes**: comidas típicas, religiões, lendas, cantos, danças, língua, rituais e festas.

Uma das principais fontes de patrimônio cultural está nos sítios arqueológicos que podem revelar a forma de subsistência dos primeiros habitantes do município.

O conhecimento de seu patrimônio cultural possibilita aos indivíduos a aquisição de conhecimentos para a **compreensão** da história em seus diferentes níveis, gerando um sentimento de identidade e continuidade além de contribuir para promover o respeito à diversidade cultural.

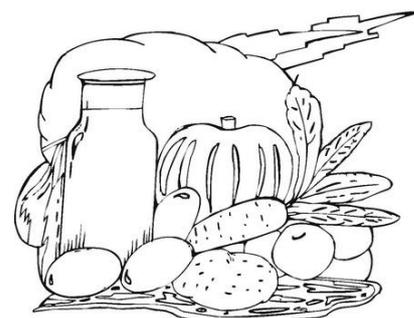
A diversidade **cultural** em Rio Grande manifesta-se pela presença de diferentes grupos étnicos.

1. Cite alguns exemplos de manifestações culturais.

.....  
.....  
.....  
.....  
.....

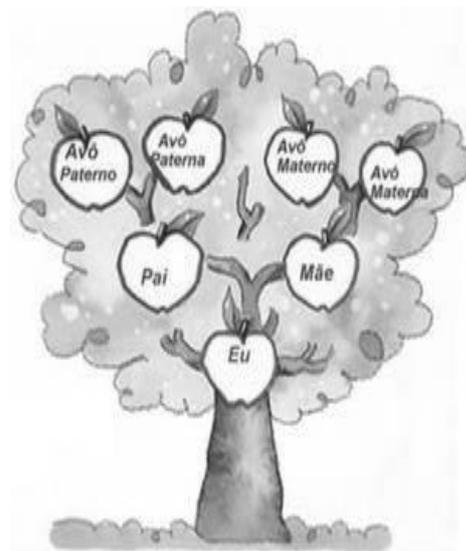
2. O que você sabe sobre pratos típicos em Rio Grande? O que sua avó cozinhava? Procure fazer um levantamento e apresente para sua turma.

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....



3. Monte sua árvore genealógica e veja se consegue descobrir a que grupo étnico pertence sua família.

Eu.....
Pai.....
Mãe.....
Avô paterno.....
Avó paterna.....
Avô materno.....
Avó materna.....



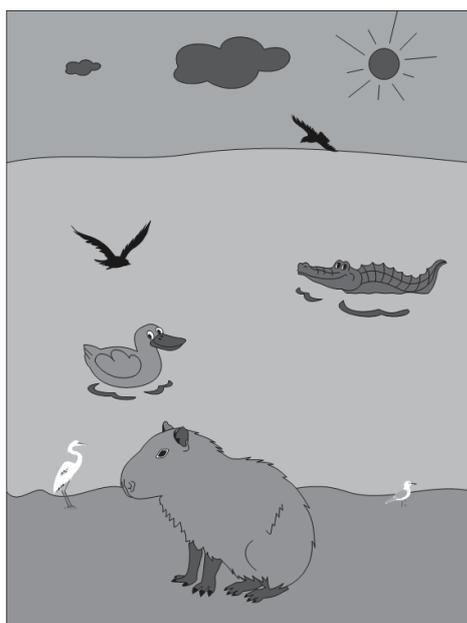
### Patrimônio Paisagístico

É a relação do homem com seus semelhantes e tudo o que o envolve, como o meio ambiente, fauna, flora, ar, minerais, rios. O homem usufrui deste patrimônio de forma cultural e econômica por vezes de forma inadequada.

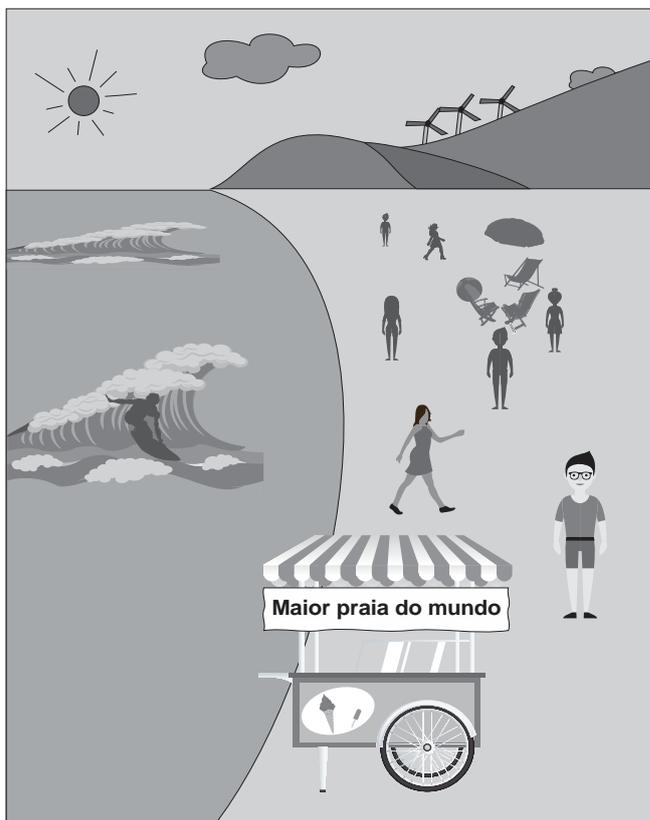
São exemplos de patrimônio **natural** de Rio Grande:

*A Estação Ecológica do Taim.*

Estação Ecológica do Taim localizada numa estreita faixa de terra entre a Lagoa Mirim e Oceano Atlântico abrange os municípios de Rio Grande e Santa Vitória do Palmar.



A Estação apresenta diversos ecossistemas representados por praias lagunares e marinhas, lagoas, pântanos, cordões e campos de dunas. A reserva apresenta 30 espécies diferentes de mamíferos e 250 aves.



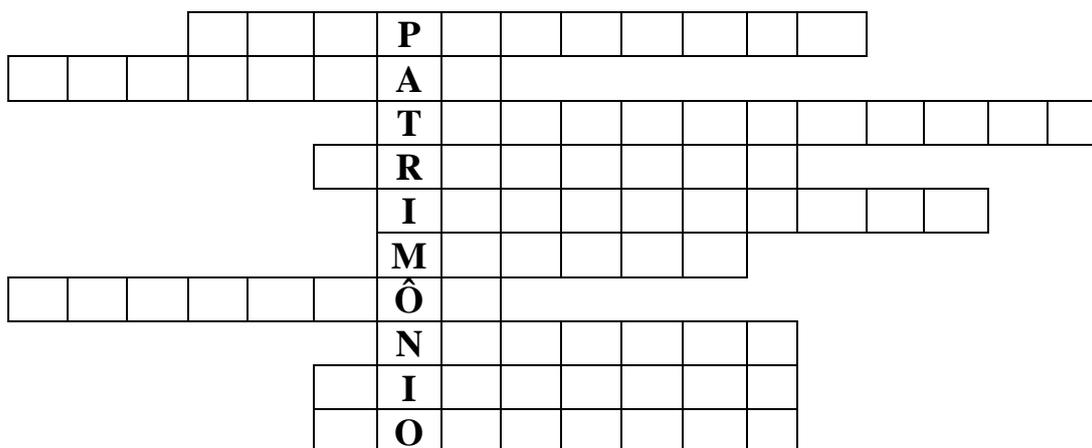
Conhecida como a maior praia em extensão do mundo com aproximadamente 254 km se estende desde a cidade do Rio Grande ao Chuí.

Na praia os turistas apreciam os molhes com aproximadamente 4 km de extensão construídos para facilitar a entrada de navios ao porto. Os molhes podem ser percorridos com vagoneta até o farol.

O navio Altair encalhado desde 1976 está localizado a uma distância de 16 km do centro de Cassino e é visitado com frequência.

Vamos Revisar:

Releia os Textos – O que é Patrimônio; Patrimônio Histórico; Patrimônio Cultural; Patrimônio Paisagístico e complete as cruzadas de acordo com as palavras grifadas nos textos.



## O Patrimônio Arqueológico

A principal característica de um patrimônio é que a sua conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da **história** do lugar e de seu povo, quer por seu excepcional valor **arqueológico**, etnográfico, bibliográfico ou artístico.

Assim, o Patrimônio Arqueológico Brasileiro é muito vasto e está protegido pela Constituição Brasileira de 1988, em seu artigo 216, e pela Lei nº 3.924, de 1961. Assim, são considerados como sítio arqueológico os locais que apresentam vestígios de ocupação humana. Entre eles podemos relacionar os cemitérios, sepulturas, grutas, locais de habitação ou aldeamento, os sambaquis ou outros locais com vestígios de ocupação humana.

Em **Rio Grande** existem inúmeros sítios arqueológicos cadastrados no Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional-IPHAN e em diversas instituições de pesquisa arqueológica.

A partir dos vestígios arqueológicos resgatados em diversos estudos é possível constatar que diferentes grupos deixaram vestígios de sua passagem pelo atual território do município de Rio Grande.

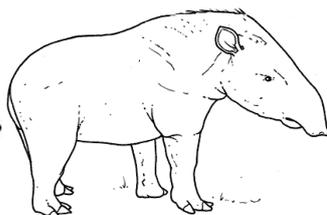
### Grupo de Caçadores e Coletores

O primeiro povoamento no Rio Grande do Sul está representado por **caçadores e coletores**. Eram nômades, que viviam em pequenos grupos, ocupando o Estado entre 10 e 11 mil anos atrás. Neste período a fauna e a flora, o clima e a paisagem eram diferentes das atuais, sendo que estes grupos conviveram com animais hoje já extintos.

A partir de nove mil anos atrás, o povoamento no território sul-riograndense começa a aumentar. Povos caçadores coletores com suas **pontas de flecha** começam a ocupar as áreas de floresta da encosta da serra, abrigando-se principalmente grutas, onde eventualmente deixaram seus registros na forma de arte rupestre. O ambiente agora já é semelhante ao atual. Caçavam capivaras, antas, porcos do mato, veados, e até animais pequenos como preás, ratões, lagartos e aves.



Arco e flecha



Anta



Capivara

### Grupo de Ceramistas-horticultores

Ocupando principalmente a borda da Lagoa dos Patos e Lagoa Mirim, encontra-se outra população que os arqueólogos chamam de **Tradição Viera**. Nestes locais é característica a presença de montes de terra chamados de “**cerritos**”. Neles são encontrados desde cerâmicas bastante simples até artefatos líticos lascados.

Outro grupo **horticultor**, o Guarani, ocupou principalmente as várzeas de rios em áreas de terra fértil, a partir dos primeiros séculos da Era Cristã. Viviam em aldeias, onde além da caça, da pesca e da coleta, também produziam vários alimentos a partir da horticultura, como a mandioca, o milho, o feijão, a batata, e até o tabaco. São conhecidos principalmente pelas vasilhas cerâmicas que produziam. As grandes vasilhas tinham dupla funcionalidade, para guardar alimento e para sepultar os mortos como **urna funerária**.



Ilustração de oca indígena



Mandioca



Milho

No **litoral**, a ocupação começa em torno de 3.600 anos atrás, com populações que viviam principalmente da **pesca** e da coleta de moluscos marinhos. É comum, nos locais de seus acampamentos, encontrar montes de conchas que são conhecidos como **sambaquis**, onde moravam e enterravam seus mortos. Os objetos mais encontrados são lâminas de machado, pedras polidas, pesos de rede e zoólitos, que são, geralmente, representações de animais feitos em pedra. Estas sociedades eram muito complexas. Até hoje se discute por que acumulavam estas conchas para formar os sambaquis.

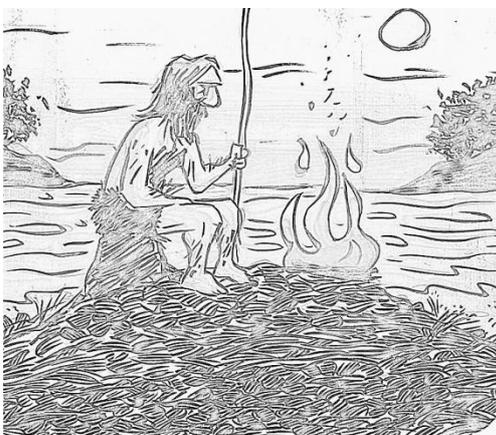
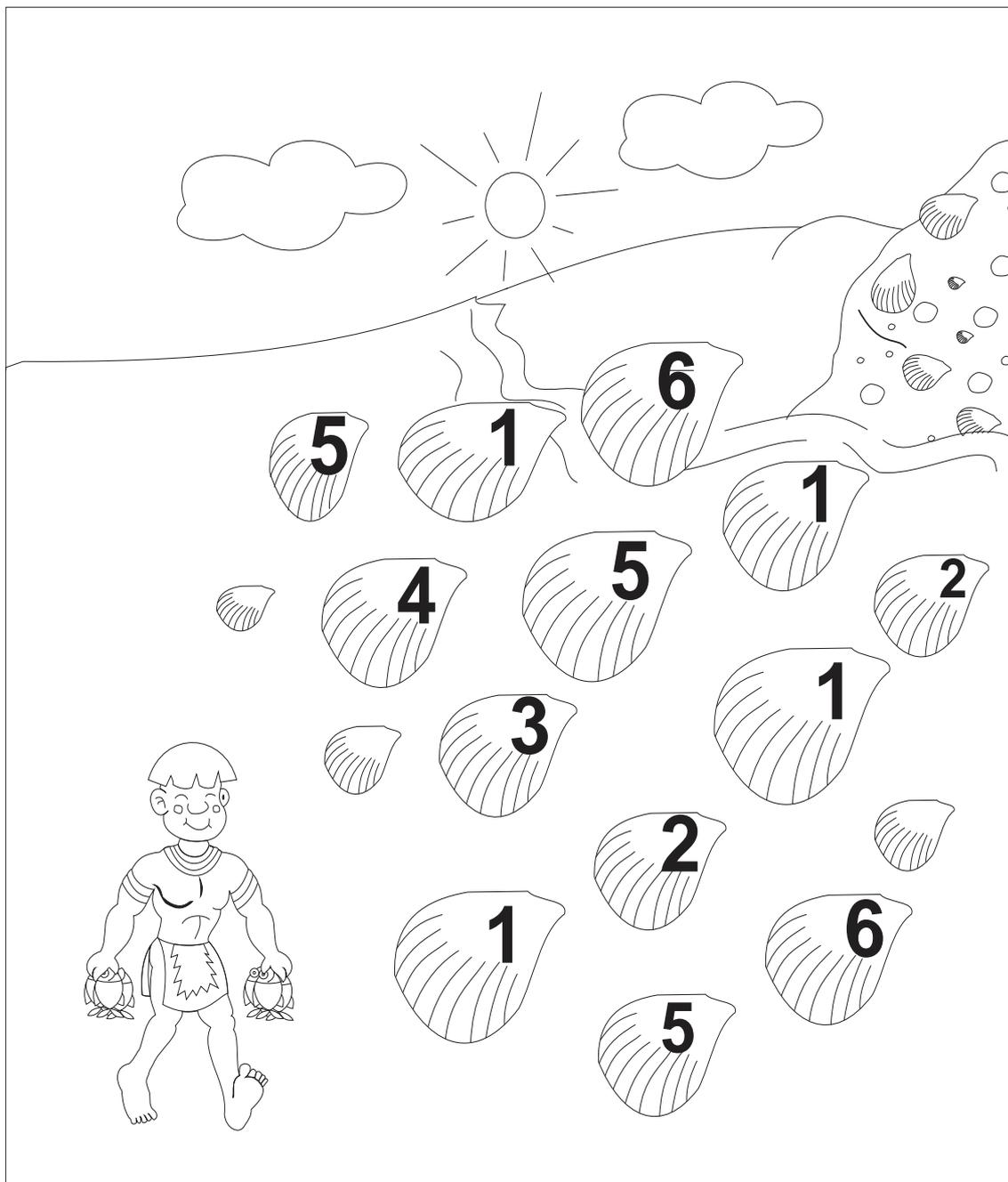


Ilustração hipotética de sambaqui



Zoólito encontrado em Rio Grande

Ajude o pescador a chegar ao sambaqui ligando as conchas em ordem numérica.



Vamos revisar!

Encontre as palavras grifadas no texto Patrimônio Arqueológico no caça palavras abaixo.

A	U	R	N	A	V	F	U	N	E	R	A	R	I	A	V
H	I	S	T	O	R	I	A	P	X	B	C	M	U	I	C
O	P	O	N	T	A	F	D	E	X	F	L	E	C	H	A
R	U	T	A	A	U	H	V	S	Z	B	D	N	O	J	R
T	A	W	F	H	N	K	L	C	S	Q	G	N	L	A	Q
I	E	R	C	S	G	A	C	A	B	H	K	A	E	U	U
C	A	C	A	D	O	R	E	S	D	F	D	S	T	I	E
U	Q	G	U	S	A	M	B	A	Q	U	I	U	O	P	O
L	I	T	O	R	A	L	H	D	A	S	L	K	R	J	L
T	P	I	E	B	D	F	M	D	A	E	F	Q	E	E	O
O	T	O	E	R	A	E	S	H	S	K	M	N	S	S	G
R	S	A	I	R	E	Q	O	W	F	D	H	A	J	L	I
Q	F	G	U	I	R	T	Y	H	L	S	E	I	I	G	C
T	R	A	D	I	C	A	O	S	V	I	E	I	R	A	O
A	M	R	I	O	O	G	R	A	N	D	E	F	I	Q	U

Estamos chegando ao final de nossas atividades de Educação Patrimonial, foi um prazer estar com vocês! Esperamos nos encontrar mais vezes.

Na página seguinte temos uma avaliação das atividades realizadas. Preencha, pois sua opinião é muito importante para nós.

Até a próxima!!!

## Avaliação das atividades de Educação Patrimonial

Preencha as linhas abaixo:

Escola:.....  
.....

Marque: você é ( ) aluno(a) ( ) Professor(a)

Turma:.....Serie:.....

Idade:.....Disciplina.....

3- Assinale conforme sua compreensão do conteúdo de Patrimônio desenvolvido na Educação Patrimonial

 Contribuíram muito para meu conhecimento sobre patrimônio;

 Contribuíram razoavelmente para conhecimento sobre patrimônio;

 Contribuíram pouco para meu conhecimento sobre patrimônio.

4- As atividades lúdicas facilitaram a compreensão do conteúdo?

 Contribuíram muito;

 Contribuíram razoavelmente;

 Contribuíram pouco.

## Referencia Bibliográfica

CARLE, Mirian B. *Investigação arqueológica em Rio Grande: uma proposta da ocupação Guarani pré-histórica no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: PUCRS (Dissertação de Mestrado), 2002.

CERQUEIRA, Fábio V., MILHEIRA, Rafael G. LOUREIRO, André, G. *Arqueologia da Laguna dos Patos no Âmbito do Projeto de Mapeamento Arqueológico de Pelotas e Região*. CD dos Anais do VII Encontro Regional de História da AMPUH-RS. Caxias do Sul, 2006.

HORTA, Maria de Lourdes Perreira; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. *Guia básico de educação patrimonial*. Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Patrimônio Cultural Imaterial: para saber mais*. 3.ed. Brasília: IPHAN, 2012.

ITAQUI, José; WILLAGRÁN, Maria Angélica. *Educação Patrimonial: a experiência da quarta colônia*. Santa Maria: Pallotti, 1998.

KLAMT, Sergio Celio; MACHADO Ademir José. *A Arqueologia como Subsídio para Educação Patrimonial: a experiência do CEPA-UNISC*. In: KLAMT, S. C. ; SOARES , A. L. R. (Org.). *Educação Patrimonial: Teoria e Prática*. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2007. p. 117-136.

KLAMT, S. C.; BARTH, M. A. *A confecção de fornos à lenha no início da colonização na serra gaúcha*. Revista do Cepa, Santa Cruz do Sul, v.29, n.42, 2013.

KLAMT, S. C. ; SOARES , A. L. R. *Educação Patrimonial e Interdisciplinaridade em Sala de Aula: um estudo de caso*. In: *Educação Patrimonial: Teoria e Prática*. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2007. p. 137-170.

KLAMT, S. C. ; SOARES , A. L. R. (Org.). *Educação Patrimonial: Teoria e Prática*. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2007.

KLAMT, S. C. ; SOARES , A. L. R. (Org.). *Santo Amaro: arqueologia e educação patrimonial*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

KLAMT, S. C. ; SOARES , A. L. R. *Antecedentes indígenas: pré-história compacta do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2005.

KLAMT, S.C. e SOARES, A.L.R. *Breve Manual de Patrimônio Cultural: Subsídios Para a Educação Patrimonial*. Santa Cruz do Sul: Edunisc. Revista do CEPA, v.28, p.44-65.

MILHEIRA, Rafael, G. Território e Estratégia de Assentamento Guarani na Planície Sudoeste da Laguna dos Patos e Serra do Sudeste, RS. São Paulo: USP. (Dissertação de Mestrado), 2008.

PESTANA, Marlon B. A Tradição Tupiguarani na Porção Central da Planície Costeira do Rio Grande do Sul, Brasil. São Leopoldo: UNISINOS. (Dissertação de Mestrado), 2007.

<http://www.iphan.gov.br>

<http://www.iphae.rs.gov.br>

[www.riogrande.rs.gov.br](http://www.riogrande.rs.gov.br)